

Os autores

Ana Maria Freitas é investigadora do I.E.L.T (Instituto de Estudos de Literatura e Tradição) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. As áreas de estudo a que se tem dedicado são a ficção policial, tema da tese de doutoramento, e os contos de Fernando Pessoa. Desta investigação resultaram várias edições da obra pessoana.

Anna M. Klobucka é professora no Departamento de Português da Universidade de Massachusetts Dartmouth (EUA), onde leciona principalmente Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas em Língua Portuguesa. É autora de *O Formato Mulher: A Emergência da Autoria Feminina na Poesia Portuguesa* (Angelus Novus, 2009) e *Mariana Alcoforado: Formação de um Mito Cultural* (Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2006; ed. original Bucknell University Press, 2000). Co-organizou também, com Helena Kaufman, *After the Revolution: Twenty Years of Portuguese Literature 1974-1994* (Bucknell, 1997); com Mark Sabine, *O Corpo em Pessoa: Corporalidade, Género, Sexualidade* (Assírio & Alvim, 2010; Ed. original University of Toronto Press, 2007); e com Hilary Owen, *Gender, Empire, and Postcolony: Luso-Afro-Brazilian Intersections* (Palgrave Macmillan, 2014). É editora executiva da revista *Journal of Feminist Scholarship* (<http://jfsonline.org/>).

Fernando Beleza é leitor de Português no Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Universidade de New Hampshire, onde dirige o programa de Estudos Portugueses. É licenciado pela Universidade de Coimbra, mestre pela Universidade do Porto e doutorado pela Universidade de Massachusetts Dartmouth. É co-editor do volume de ensaios *Mário de Sá-Carneiro: Aesthetics, Identity, Modernism*, que será publicado pela Peter Lang em 2016. Tem apresentado comunicações e publicado artigos sobre o modernismo, Fernando Pessoa, estudos de género e *queer*, cosmopolitismo crítico e raça, género e sexualidade nas literaturas e culturas (pós)coloniais lusófonas. É colaborador do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, sediado na Universidade do Porto, integrando o grupo de pesquisa Intersexualidades. Atualmente encontra-se a terminar um projecto de livro com o título: *Desejos modernistas: (Trans)nacionalismo, cosmopolitismo e sexualidade em Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro*.

Fernando Cabral Martins é professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Publicou ensaios sobre literatura portuguesa, nomeadamente Cesário Verde e Mário de Sá-Carneiro, organizou antologias e preparou várias edições anotadas de Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros, Alexandre O'Neill e Luiza Neto Jorge. Coordenou um *Dicionário de Fernando Pessoa e do Modernismo Português*. Integra como investigador principal um projecto de arquivo *online* da obra editada e inédita de Almada Negreiros. Publicou livros de ficção.

Manuela Parreira da Silva é professora auxiliar da FCSH e membro integrado do IELT (Instituto de Estudos de Literatura e Tradição). Dedicou-se, desde 1988, ao estudo do espólio pessoano, sendo responsável por várias edições, nomeadamente, *Correspondência Inédita*, de Fernando Pessoa (1996); *Correspondência*, de Fernando Pessoa (2 volumes, 1998, 1999); *Poesia*, de Ricardo Reis (2000), *Poesia*, de Fernando Pessoa (3 volumes, 2005-2006); *Prosa*, de Ricardo Reis (2006), *Cartas de Amor de Fernando Pessoa e Ofélia Queiroz* (2012), *O Regresso dos Deuses e outros Escritos de António Mora* (2013).

Nuno Amado é doutorando do Programa em Teoria da Literatura, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, encontrando-se actualmente a escrever uma dissertação sobre Fernando Pessoa. Obteve, em 2008, no mesmo Programa em Teoria de Literatura, o grau de Mestre com uma dissertação sobre Franz Kafka. É bolseiro FCT no âmbito do projeto “Intenção, Acção e a Filosofia da Arte: Novas Fronteiras para uma Teoria da Acção”, desenvolvido pelo Instituto de Filosofia da Linguagem (IFL) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e colabora regularmente com o projeto “Estranhar Pessoa: um Escrutínio das Pretensões Heteronímicas”.

Pedro Sepúlveda é investigador de Pós-Doutoramento no Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da FCSH da Universidade Nova de Lisboa, onde também tem ensinado. É o coordenador executivo do Projeto de Investigação “Estranhar Pessoa: um escrutínio das pretensões heteronímicas”, apoiado pela FCT desde 2013, e o diretor da *Revista Estranhar Pessoa*, associada ao projeto homónimo. Entre os seus campos de investigação contam-se a Modernidade literária e filosófica e a História do Livro. Tem trabalhado também enquanto editor da obra de Pessoa e tradutor de autores de língua alemã para português.

Pedro Tiago Ferreira é licenciado em L.L.M. – Estudos Ingleses e Espanhóis, e em Direito, respectivamente pelas Faculdades de Letras e de Direito da Universidade de Lisboa, e mestre em Políticas Europeias e em Teoria da Literatura pela primeira faculdade. Actualmente, encontra-se a preparar a sua dissertação de doutoramento no Programa em Teoria da Literatura da FLUL, intitulada *Dois soluções para dois problemas: “Curadoria” e “Revogação” – o caso Pessoa*.

Richard Zenith, originário dos EUA, emigrou para Portugal em 1987. Investigador, ensaísta e organizador de numerosas edições de Fernando Pessoa, é também conhecido como um tradutor – de Pessoa, de Camões e de poetas mais recentes, incluindo Sophia de Mello Breyner, João Cabral de Melo Neto e Carlos Drummond de Andrade. Comissariou a exposição *Os caminhos de Orpheu*, patente na BNP entre Março e Junho de 2015.

Rita Patrício é professora auxiliar da Universidade do Minho e membro do seu Centro de Estudos Humanísticos. Doutorou-se nessa Universidade em 2009 com a tese *Episódios. Da teorização estética em Fernando Pessoa*, publicada em 2012 pelas Edições Húmus. Editou,

conjuntamente com Jerónimo Pizarro, em 2006, *Obras de Jean Seul de Méluret*, o volume VIII da Edição Crítica de Fernando Pessoa; e, em 2004, com Carlos Mendes de Sousa, *Largo mundo alumiado – estudos em homenagem do Professor Vítor Aguiar e Silva*. Em 2001, publicou *Conhecimento de Poesia: a crítica literária segundo Vitorino Nemésio*, que resultou da tese de mestrado apresentada à Universidade do Minho. Tem publicado vários artigos, em volumes coletivos e em revistas especializadas, decorrentes dos seus estudos sobre teoria da literatura e literatura portuguesa moderna e contemporânea. Integra a equipa do projeto «Estranhar Pessoa».

Victor K. Mendes é professor associado e diretor do PhD in Luso-Afro-Brazilian Studies and Theory na Universidade de Massachusetts Dartmouth. Foi editor da revista semestral *Portuguese Literary & Cultural Studies*, <http://www.portstudies.umassd.edu/plcs/>, entre 1998 e 2013. Desde 2008 é editor da série de livros híbridos de acesso livre [hybrid books in open access] *lusio-asio-afro-brazilian studies & theory*, disponível em www.laabst.net. No contexto dos estudos pessoanos, entre outros contributos, organizou o volume da *Portuguese Literary & Cultural Studies 3: Pessoa's Alberto Caeiro* (1999). Entre as suas publicações mais pertinentes para os estudos pessoanos conta-se “The Ecology of Writing: Maria José’s Fernando Pessoa” (in *Fernando Pessoa’s Modernity without Borders*, ed. Mariana Gray de Castro, 2013).

Vincenzo Russo é professor associado de Literatura Portuguesa e Brasileira na Universidade de Milão. Licenciado em Letras Modernas (1998) e doutorado em Estudos Portugueses pela Universidade de Bolonha, foi bolseiro do *Instituto Camões* (2003) e da *Scuola Superiore di Studi Umanistici* de Umberto Eco na Universidade de Bolonha (2004-05). Entre as suas linhas de investigação é possível destacar: a poesia moderna e contemporânea portuguesa, o pensamento português do século XIX e XX, os estudos pós-coloniais. Tem vários ensaios e artigos publicados em Itália, Portugal, Brasil, Inglaterra. Entre os seus volumes: *Tenebre Bianche. Immaginari coloniali fin-de-siècle*, Reggio Emilia, Diabasis, 2008; *Suspeita do Avesso. Barroco e Neo-Barroco na Poesia Portuguesa Contemporânea*, Pref. Roberto Vecchi, Vila Nova de Famalicão, Quasi, 2008; Vincenzo Russo (a cura di), *Tabucchi o del Novecento*, Ledizioni, Milano, 2013. Como tradutor do português, publicou edições italianas de autores portugueses, brasileiros e angolanos (José Luís Peixoto, Fernando Pessoa, Eduardo Lourenço, António Ramos Rosa, Eça de Queirós, Boaventura de Sousa Santos, Pepetela, Vergílio Ferreira).